

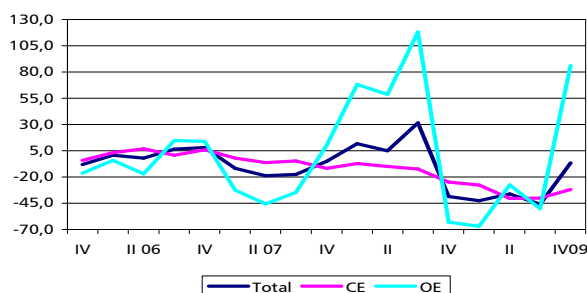
Índice de Novas Encomendas na Construção e Obras Públicas 4º Trimestre de 2009

Variação homóloga do Índice de Encomendas na Construção e Obras Públicas menos negativa

As novas encomendas na construção e obras públicas apresentaram uma variação homóloga de -6,5%, (-45,9% no trimestre anterior). A variação trimestral situou-se em -21,8% (19,1% no 3º trimestre de 2009 e -54,8% no 4º trimestre de 2008). A variação média dos últimos quatro trimestres, coincidente com o ano de 2009, foi de -36,7%.

As novas encomendas na construção e obras públicas apresentaram, no 4º trimestre de 2009, uma taxa de variação homóloga de -6,5% (-45,9%, no trimestre anterior). Deve-se referir que o comportamento da taxa de variação homóloga está associado, em parte, a efeitos de base, particularmente significativo ao nível do segmento de *Obras de Engenharia*. Efectivamente, este segmento registou no 4º trimestre de 2009 uma taxa de variação homóloga de 86,0% (-63,0% no 4º trimestre de 2008), quando no terceiro trimestre esta taxa foi de -50,4% (118,2% no 3º trimestre de 2008). O segmento de *Construção de Edifícios* registou uma variação homóloga de -31,8%, 8,5 pontos percentuais (p.p.) superior à taxa observada no 3º trimestre de 2009.

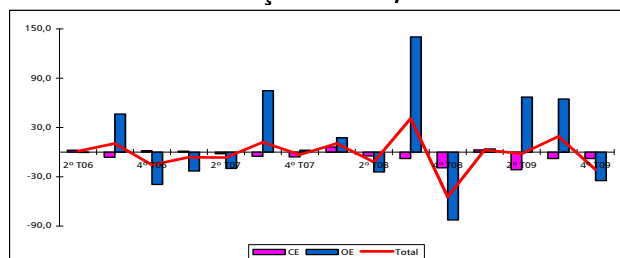
Índice de Novas Encomendas na Construção
Variação homóloga, %



Face ao trimestre precedente, o índice de novas encomendas na construção no 4º trimestre de 2009,

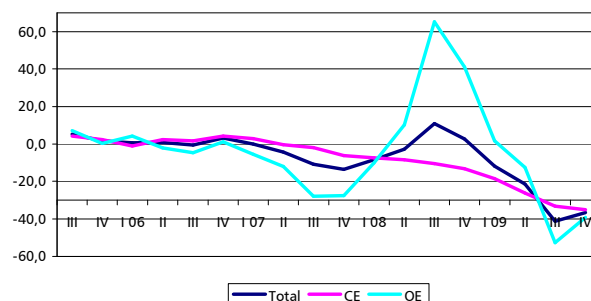
diminuiu 21,8% (19,1% no 3º trimestre de 2009 e -54,8% no 4º trimestre de 2008).

Índice de Novas Encomendas na Construção
Variação trimestral, %



A taxa de variação média nos últimos quatro trimestres, coincidente com o ano de 2009, foi de -36,7%, 4,6 p.p. superior ao resultado do período anterior. Ambos os segmentos registaram taxas de variação negativas de -35,1% e de -39,2%, respectivamente, na Construção de Edifícios e nas Obras de Engenharia.

Índice de Novas Encomendas na Construção
Variação média dos últimos 4 trimestres, %



Índice de Novas Encomendas na Construção e Obras Públicas – 4º Trimestre de 2009



PONDERADOR	Total 100,00	Construção de Edifícios 69,95	Obras de Engenharia 30,05
Índices Trimestrais			
I 05	96,8	90,7	111,0
II	100,6	89,1	127,3
III	102,3	88,4	134,7
IV	84,5	85,5	82,2
I 06	97,3	93,4	106,4
II	98,5	95,3	105,8
III	108,8	89,1	154,6
IV	91,5	90,6	93,5
I 07	85,7	91,5	72,0
II	79,9	89,5	57,7
III	89,6	84,8	100,8
IV	86,8	79,8	103,1
I 08	95,7	84,8	121,0
II	83,9	80,7	91,5
III	118,0	74,2	219,9
IV	53,4	59,9	38,2
I 09	54,8	61,3	39,7
II	53,6	48,1	66,3
III	63,8	44,3	109,1
IV	49,9	40,8	71,0
Variação trimestral (%)			
I 05	5,4	1,8	13,0
II	3,9	-1,8	14,8
III	1,7	-0,7	5,8
IV	-17,4	-3,3	-39,0
I 06	15,1	9,2	29,5
II	1,2	2,1	-0,6
III	10,4	-6,5	46,1
IV	-15,9	1,7	-39,5
I 07	-6,3	1,0	-23,0
II	-6,7	-2,2	-19,8
III	12,1	-5,2	74,7
IV	-3,2	-6,0	2,3
I 08	10,3	6,3	17,4
II	-12,3	-4,9	-24,4
III	40,6	-8,0	140,4
IV	-54,8	-19,3	-82,6
I 09	2,7	2,4	3,9
II	-2,3	-21,6	67,1
III	19,1	-7,8	64,7
IV	-21,8	-7,9	-34,9
Variação homóloga (%)			
I 05	4,3	18,9	-15,4
II	-2,4	-6,0	4,0
III	13,3	3,4	32,7
IV	-8,0	-4,0	-16,3
I 06	0,5	3,0	-4,1
II	-2,1	7,0	-16,9
III	6,3	0,8	14,8
IV	8,2	6,0	13,7
I 07	-12,0	-2,0	-32,4
II	-18,8	-6,1	-45,5
III	-17,6	-4,8	-34,8
IV	-5,1	-11,9	10,3
I 08	11,7	-7,3	68,1
II	5,0	-9,9	58,6
III	31,6	-12,5	118,2
IV	-38,5	-24,9	-63,0
I 09	-42,7	-27,7	-67,2
II	-36,2	-40,4	-27,6
III	-45,9	-40,3	-50,4
IV	-6,5	-31,8	86,0
Variação média nos últimos 4 trimestres (%)			
I 05	9,8	8,9	11,6
II	2,4	3,9	-0,4
III	5,3	4,3	7,1
IV	1,6	2,3	0,4
I 06	0,7	-1,0	4,1
II	0,8	2,3	-2,0
III	-0,6	1,7	-4,7
IV	3,1	4,2	1,1
I 07	-0,1	2,9	-5,5
II	-4,4	-0,5	-12,0
III	-10,9	-1,9	-27,9
IV	-13,6	-6,2	-27,5
I 08	-8,4	-7,5	-10,2
II	-2,7	-8,5	10,2
III	10,9	-10,4	65,3
IV	2,6	-13,3	41,1
I 09	-11,9	-18,6	1,7
II	-21,4	-26,2	-12,6
III	-41,3	-33,1	-52,7
IV	-36,7	-35,1	-39,2
NOTAS			
Variação trimestral = [trimestre mês n / trimestre n-1 * 100] - 100			
Variação homóloga = [trimestre n / trimestre n-4 * 100] - 100			
Variação média nos últimos 4 trimestres = [[trimestre (n-3) + ... + trimestre (n)] / [trimestre (n-7) + ... + trimestre (n-4)] * 100] - 100			

Notas Explicativas

Índice de Novas Encomendas na Construção e Obras Públicas

O Índice de Novas Encomendas na Construção e Obras Públicas tem como objectivo fornecer informação sobre a evolução em valor da procura de produtos e serviços, como indicação da produção futura. Com o duplo objectivo de reduzir a carga sobre os respondentes (para obter informação sobre as encomendas seria necessário a realização de uma operação estatística específica junto das empresas) e de assegurar a qualidade da informação a produzir, são calculados números índices a partir de informação de carácter administrativo, seja através do processo de licenciamento de obras, seja através da informação sobre o lançamento de concursos públicos para a realização de obras de construção.

De referir que, através do Decreto-Lei n.º 18/2008, o âmbito da contratação pública foi alterado a partir do 2º semestre de 2008, assim como o valor máximo para a utilização do procedimento do ajuste directo.

Revisões

A informação divulgada neste projecto incorpora revisões dos índices dos dois trimestres anteriores, reflectindo a incorporação de respostas recebidas com atraso.

Taxa de variação trimestral

A variação trimestral compara o nível das encomendas entre dois trimestres consecutivos. Embora este indicador permita o acompanhamento corrente do andamento das encomendas, o valor desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num ou em ambos os períodos comparados.

Taxa de variação homóloga

A variação homóloga compara o nível das encomendas entre o trimestre corrente e o mesmo período do ano anterior. A evolução desta taxa de variação está menos sujeita a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por este tipo de efeitos localizados num período específico.

Taxa de variação média dos últimos quatro trimestres

A variação média dos últimos quatro trimestres compara o nível das encomendas destes trimestres com os quatro imediatamente anteriores. Por se tratar de uma média móvel, esta taxa de variação é menos sensível a alterações.

O presente destaque incluiu a informação recebida até ao dia 19 de Fevereiro de 2010.